

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DESPORTIVAS**

MEMORIAL

**Carlos Bolli Mota
(SIAPE 6379569)**

**Santa Maria, RS, Brasil
2018**

Carlos Bolli Mota

MEMORIAL

Memorial apresentado à Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para **Promoção à Classe E, Professor Titular, nível único, da Carreira do Magistério Superior**, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 013/2014.

Santa Maria, RS, Brasil

2018

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
1 FORMAÇÃO ACADÊMICA	8
1.1 Primário, Ginásio e 2º Grau.....	8
1.2 Graduação: Engenharia Mecânica	9
1.3 Especialização: Engenharia Mecânica - Materiais e Processos de Fabricação	11
1.4 Mestrado: Engenharia Agrícola - Mecanização Agrícola	11
1.5 Doutorado: Ciência do Movimento Humano - Biomecânica.....	12
2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO	14
2.1 Atividades de Ensino na Graduação e Pós-graduação (Especialização e Mestrado).....	15
2.2 Atividades de Orientação na Graduação e Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado)	20
3 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	30
3.1 Publicação de Artigos em Periódicos.....	30
3.2 Publicação de trabalhos em anais de eventos	39
4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	41
5 COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA	42
6 COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO	45
7 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS	46
8 ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	48

9 APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS	50
10 HOMENAGENS E PREMIAÇÕES.....	51
11. ATIVIDADES EDITORIAIS OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	52
12. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA, AO ENSINO OU À EXTENSÃO	53
13 FUNÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56

IDENTIFICAÇÃO

- Carlos Bolli Mota
- Engenheiro Mecânico, nascido no dia 19 de julho de 1959, filho de Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota e Therezinha Maria Bolli Mota, casado com Juliana Waihrich Leal. Tenho dois filhos, Júlio Castagna Mota, nascido em 1º de maio de 1983, jornalista, pai dos meus netos Francisco Saldanha Mota e Nina Saldanha Mota, e Bibiana Castagna Mota, nascida em 1º de outubro de 1984, Educadora Física, atualmente realizando estágio de pós-doutorado no Imperial College, em Londres.
- Residente à rua Doutor Bozano, nº 629, apartamento 702, Bonfim, Santa Maria-RS, CEP 97015-001.
- Cédula de Identidade nº 8022581105 SSP-RS
- CPF nº 270.930.420-15
- Título de Eleitor nº 265856004/00, 41ª Zona, Seção 165, Santa Maria, RS.
- Registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul nº 41055.
- Professor Associado IV do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, da Universidade Federal de Santa Maria, SIAPE 6379569
- Telefone: 3223-7821
- e-mail: bollimota@gmail.com

INTRODUÇÃO (Comprovantes Anexo A)

Este Memorial tem a finalidade de apresentar, de forma sucinta, aspectos que marcaram minha trajetória acadêmica e profissional no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), da Universidade Federal de Santa Maria (Universidade Federal de Santa Maria), onde atuo como docente, com Dedicação Exclusiva, desde 29 abril de 1994, nomeada pela Portaria nº 30.008, de 13 de abril de 1994, para promoção à classe E - Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. O acesso à Classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior (Nível 1), de acordo com o Plano Único de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos (Lei nº 11.344 de 08 de setembro de 2006), foi concedido em 14 de outubro de 2007 (Portaria nº 53.668, de 01 de outubro de 2008). A progressão horizontal, Nível 1 para Nível 2, foi concedida em 14 de outubro de 2009 (Portaria nº 64.287, de 17 de dezembro de 2012); a progressão horizontal, Nível 2 para Nível 3, em 14 de outubro de 2011 (Portaria nº 73.486, de 06 de novembro de 2014), e a progressão horizontal, Nível 3 para Nível 4, em 14 de outubro de 2013 (Portaria nº 75.090, de 05 de maio de 2015). Cópias das portarias que possuo e a tabela de ocorrências por matrícula estão no Anexo A.

Seguirá os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 013/2014, que dispõe sobre o estabelecimento de critérios para avaliação do docente da carreira do Magistério Superior com vistas à promoção para a Classe E, denominada de Professor Titular, nível único, do Quadro Permanente da Universidade Federal de Santa Maria. A resolução determina que no memorial devam constar as atividades dos 10 anos que antecedem a data do pedido de progressão, mas constarão relatos de períodos anteriores, sempre que julgados relevantes para apresentar a minha trajetória profissional. Além do relato da minha trajetória profissional, apresentarei um pouco da minha trajetória pessoal, procurando, tanto quanto possível, descrever a formação, os aprendizados e vivências que consolidaram minha prática docente.

A forma de apresentação está baseada na Resolução nº 013/2014, constando aspectos referentes à: 1. Formação acadêmica; 2. Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação, especialização, mestrado e doutorado; 3. Atividades de produção intelectual; 4. Atividades de extensão; 5. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa; 6. Coordenação de cursos ou programas de graduação e/ou pós-graduação; 7. Participação em bancas; 8. Organização e/ou participação em eventos; 9. Apresentação de palestras ou cursos em eventos; 10. Homenagens e premiações; 11. Atividades editoriais ou de arbitragem de produção intelectual; 12. Participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão; e 13. Funções de administração.

1 FORMAÇÃO ACADÊMICA (Comprovantes Anexo I)

1.1 Primário, Ginásio e 2º Grau

Nasci no dia 19 de julho de 1959, na cidade de Santa Maria, RS. Sou o filho mais velho do casal Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota, sergipano, militar, e Therezinha Maria Bolli Mota, gaúcha, farmacêutica, professora da Universidade Federal de Santa Maria. Tenho três irmãos, Luciano Bolli Mota, Médico, Helena Bolli Mota, Fonoaudióloga e professora da Universidade Federal de Santa Maria e o caçula, Evandro Bolli Mota, como eu, Engenheiro Mecânico.

Iniciei minha vida escolar em 1965 no Grupo Escolar João Belém e, na época, a estrutura do ensino era diferente da atual. Lá fiz o Jardim da Infância e o três primeiros anos do Curso Primário. O quarto ano primário fiz no Colégio Santa Maria, em 1969. O Curso Primário era constituído de cinco anos, mas era possível “pular o quinto” e fazer o Exame de Admissão, necessário para passar ao Curso Ginásial. Foi o que fiz. Prestei Exame de Admissão de 1970 a 1973 fiz os quatro anos do Curso Ginásial no Colégio Estadual Manoel Ribas. Na sequência, de 1974 a 1976, cursei os três anos do 2º Grau no Colégio Santa Maria e, seguindo meu pai, era apaixonado por física e matemática, o que não era (e continua não sendo) muito comum. Uma parte significativa disto devo aos excelentes professores que tive. Lembrando da Educação Física, praticava atletismo, basquete e me aventurei, sem muito sucesso, na ginástica olímpica, atual ginástica artística. O 2º Grau de então proporcionava também o ensino profissionalizante e era possível optar entre a área da saúde e a tecnológica. Eu optei pela tecnológica - Desenhista de Instalações Elétricas - e adquiri conhecimentos até hoje úteis para solucionar problemas elétricos em casa.

Acho importante registrar que, além dos estudos formais, o ambiente familiar muito contribuiu para minhas escolhas acadêmicas e profissionais e para desenvolver o gosto pela leitura e pelo trabalho intelectual. Minha mãe era professora universitária, lecionava microbiologia, e meu pai, embora não envolvido diretamente com a academia, era um autodidata extremamente curioso e capaz. Era fascinado por línguas estrangeiras (falava fluentemente o inglês e o alemão, dominava bem o russo, e se aventurava em outras línguas, principalmente germânicas), matemática e física. Fez o curso de Matemática na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, a FIC, hoje Universidade Franciscana. Ambos sempre me incentivaram muito meus estudos e incutiram em mim o hábito da leitura. Tínhamos uma razoável biblioteca em casa, da qual herdei boa quantidade de livros de física e matemática. Uma de minhas tias, Lorena Izabel Bolli, era professora primária e dava aulas particulares em casa. Era uma diversão para mim, meus irmãos e primos brincarmos de aula na sala que ela usava para esta finalidade. Meus tios Antônio Augusto Bolli e Paulo Afonso Bolli me guiaram no mundo da eletrônica e dos trabalhos manuais, o que fortemente influenciou minhas escolhas e rumos futuros. Durante o ensino primário fiz aulas de violão, um dos mais fantásticos instrumentos musicais, e durante o ensino ginásial, além das aulas de inglês e francês constantes do currículo, fiz aulas de alemão durante dois anos para ampliar minha formação.

O contato e a identificação com a Universidade Federal de Santa Maria começou cedo. Frequentemente minha mãe me levava junto para o trabalho (no prédio da antiga reitoria) e eu adorava passar aqueles momentos em meio a frascos, tubos e equipamentos de laboratório, aprendendo algo sobre microbiologia.

1.2 Graduação: Engenharia Mecânica

Já no início do 2º Grau eu tinha bem claro que não gostaria de seguir uma carreira profissional na área da saúde ou das ciências humanas. A partir

da experiência do ensino profissionalizante e das experiências principalmente com meus tios, estava decidido pela área da tecnologia. A primeira opção era Eletrônica, mas não havia curso nesta área em Santa Maria naquela época e as condições não eram as mais favoráveis para estudar em outra cidade. Então escolhi a Engenharia Mecânica.

Prestei vestibular e fui aprovado no final de 1976, para iniciar o curso em março de 1977. Creio que foi uma escolha acertada. Me identifiquei bastante com o curso e desenvolvi mais ainda o gosto pelos números e pelo raciocínio lógico. Durante o curso fui monitor por vários anos de disciplina de Geometria Descritiva. Foi o meu primeiro contato com a docência no ensino superior. Convivia bastante com os professores, ajudava no preparo das aulas, nas próprias aulas, tirava dúvidas dos alunos que me procuravam e em alguns momentos das aulas particulares. Foi uma experiência gratificante e despertou em mim a docência. A partir desta monitoria comecei a pensar em ser professor universitário. Em 1981, fui agraciado com o Prêmio Metal Leve de Engenharia Mecânica em virtude de meu desempenho acadêmico. Vale lembrar que este período me traz boas recordações do Centro de Educação Física e Desportos, onde tinha aulas da extinta CEF100, a Educação Física obrigatória para todos os cursos da universidade.

A grade curricular previa cinco anos de curso, mas era possível concluí-lo em quatro anos e meio ou até mesmo em quatro. Concluí em quatro anos e meio, em julho de 1981. Foram anos bastante puxados e até mesmo difíceis, pois meu pai faleceu em junho do ano em que ingressei na Universidade Federal de Santa Maria, mas a dedicação valeu a pena. No segundo ano de faculdade tive o primeiro contato com o fascinante mundo dos computadores e da programação (software). Um contato um tanto incipiente, é verdade, pois havia apenas um computador central em toda a Universidade Federal de Santa Maria, mas a semente foi plantada e esta é uma área tremendamente importante para a área em que atuo hoje e da qual faço intenso uso. Infelizmente, na época, pelo menos nos cursos de engenharia da Universidade Federal de Santa Maria, a pesquisa não era priorizada, muito pouco se fazia. Posso dizer que me formei sem saber exatamente o que era pesquisa. O

pouco que sabia era devido às atividade de minha mãe. Apesar disto, eu tinha a certeza que gostaria de pesquisar.

1.3 Especialização: Engenharia Mecânica - Materiais e Processos de Fabricação

A partir da percepção, durante o curso de graduação em Engenharia Mecânica, que gostaria de ser docente e sabendo que para isto seria necessário continuar os estudos, me candidatei e fui aprovado no curso de Mestrado em Engenharia Mecânica, na Universidade Estadual de Campinas, na área de concentração em Materiais e Processos de Fabricação. Iniciei o curso em agosto de 1981. As coisas correram bem até o final do segundo semestre de 1982. Então, por contratempos e imprevistos de ordem pessoal, fui obrigado a desistir do mestrado e retornar para Santa Maria. Felizmente, o esforço não foi totalmente em vão. As normas do curso permitiam e por ter concluído os créditos necessários obtive o título de Especialista.

De volta a Santa Maria, precisei deixar de lado, momentaneamente, a aspiração de ser professor. Trabalhei como servidor técnico-administrativo na Universidade Federal de Santa Maria, exercendo o cargo de Engenheiro Mecânico. Um pouco insatisfeito, fui trabalhar na extinta Rede Ferroviária Federal SA (RFFSA), também como Engenheiro Mecânico. Mais uma vez resolvi mudar. Sai da RFFSA e parti para a atividade autônoma. Juntamente com um amigo montamos uma empresa para manutenção de equipamentos eletromecânicos e eletrônicos.

1.4 Mestrado: Engenharia Agrícola - Mecanização Agrícola

Mas o sonho da docência continuava latente. Em 1987 resolvi tentar mais uma vez o mestrado, mas agora em Santa Maria, pois tinha a empresa. A opção foi o Mestrado em Engenharia Agrícola, área de concentração em Mecanização Agrícola, na Universidade Federal de Santa Maria. Fui

selecionado e iniciei o curso em agosto de 1987, sob orientação do professor Tadeu Carlos da Silveira. Como trabalhava enquanto realizava o mestrado, atrasei a conclusão do mesmo e no final de 1989 retornei à Universidade Federal de Santa Maria como servidor técnico-administrativo. Em meados de 1990 fui lotado no Centro de Educação Física e Desportos. A dissertação, defendida no final de 1991, estava focada principalmente no desenvolvimento de um software para avaliar o desempenho de máquinas e foi durante este período que de fato comecei a aprender a fazer pesquisa.

No Centro de Educação Física e Desportos reencontrei o professor Aluisio Otavio Vargas Avila, que já conhecia anteriormente em razão da ginástica olímpica. A partir deste momento o professor Aluisio seria pessoa marcante na continuidade de minha formação acadêmica e na definição dos rumos profissionais.

Ele era (e continua sendo) um dos expoentes da Biomecânica no Brasil e me apresentou esta área de conhecimento totalmente nova para mim, que permitia aplicar os princípios mecânicos da física ao estudo e compreensão do movimento humano. Isto me atraiu fortemente e decidi me dedicar à Biomecânica. Além disto, o Centro de Educação Física vivia momentos áureos, com os cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos nacionalmente, e com o primeiro curso de doutorado da Universidade Federal de Santa Maria. O ambiente acadêmico era dos mais favoráveis e a pesquisa era algo que fazia parte do dia a dia.

1.5 Doutorado: Ciência do Movimento Humano - Biomecânica

Em março de 1993 iniciei o curso de Doutorado em Ciência do Movimento Humano, área de concentração em Biomecânica, na Universidade Federal de Santa Maria, tendo como orientador o professor Aluisio Avila. No final deste mesmo ano, em meio ao doutorado, fui aprovado em concurso público para professor Assistente no Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas do Centro de Educação Física e Desportos. Tomei posse em 29

abril de 1994 e desde então exerço a docência no ensino superior. Assim como sucedeu durante meu mestrado, não tive qualquer dispensa para fazer o doutorado. Durante todo o tempo exerci minhas atividades profissionais. Mais uma vez, isto prejudicou o andamento do curso e defendi a tese em agosto de 1999.

Um dos principais focos de pesquisa do professor Aluisio estava relacionado com a biomecânica do pé e do calçado e uma grande pesquisa, em nível nacional, procurava determinar os padrões dimensionais dos pés da população brasileira. Isto envolvia medir um número significativo de pés e a medida direta se mostrava inviável. A solução mais adequada seria fotografar os pés, um processo rápido, e obter as medias posteriormente, a partir das imagens. O grupo do professor Aluisio já vinha trabalhando neste sentido e minha tese de doutorado, intitulada “Concepção e implementação de um sistema de medição do pé humano baseado no processamento digital de imagens” consistiu no desenvolvimento e testagem de um software completo para obter as medidas de interesse a partir de imagens fotográficas dos pés. Este software foi posteriormente usado por outras pessoas que estavam trabalhando mais diretamente com o processo de medição. A conclusão do doutorado foi o marco para que eu pudesse ingressar como docente no Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal de Santa Maria.

O Quadro 1 sintetiza minha formação acadêmica (titulação em nível de graduação e pós-graduação), o ano de conclusão e a área de especialidade desta formação.

QUADRO 1 - Titulação de graduação e pós-graduação, ano e área de especialidade

Titulação	Ano	Área
Graduação	1981	Engenharia Mecânica
Pós-Graduação (Especialização)	1987	Engenharia Mecânica
Pós-Graduação (Mestrado)	1991	Engenharia Agrícola
Pós-Graduação (Doutorado)	1999	Ciência do Movimento Humano

2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO (Comprovantes Anexo II)

Como já citado anteriormente, no dia 29 abril de 1994 iniciei minha atuação como docente, na classe de Professor Assistente I, no Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria e, desde então, passei por diversas progressões horizontais e verticais, estando na classe de Professor Associado IV desde 14/10/2013. No Quadro 2 constam os interstícios de progressão docente na Universidade Federal de Santa Maria.

QUADRO 2 - Carreira docente na Universidade Federal de Santa Maria

Classe	Período
Professor Assistente I	29/04/1994 - 29/04/1996
Professor Assistente II	29/04/1996 - 29/04/1998
Professor Assistente III	29/04/1998 - 14/10/1999
Professor Adjunto I	14/10/1999 - 14/10/2001
Professor Adjunto II	14/10/2001 - 14/10/2003
Professor Adjunto III	14/10/2003 - 14/10/2005
Professor Adjunto IV	14/10/2005 - 14/10/2007
Professor Associado I	14/10/2007 - 14/10/2009
Professor Associado II	14/10/2009 - 14/10/2011
Professor Associado III	14/10/2011 - 14/10/2013
Professor Associado IV	14/10/2013 - 14/10/2015

Desde o início de minhas atividades docentes, meu foco principal de atuação foi na área da Biomecânica. Comecei dando aulas no curso de graduação em Educação Física (posteriormente cursos de graduação em

Educação Física - Licenciatura e Educação Física - Bacharelado) e no curso de Especialização em Ciência do Movimento Humano (posteriormente curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde), onde, além da Biomecânica, ministrei aulas de Informática, Metodologia da Pesquisa e Seminários, entre outras. Entretanto, seguindo as recomendações da Resolução nº 013/2014, vou relatar apenas as atividades de ensino e orientação realizadas a partir do ano de 2008.

2.1 Atividades de Ensino na Graduação e Pós-graduação (Especialização e Mestrado)

No período de 2008 a 2018 ministrei disciplinas regulares nos cursos de graduação em Educação Física - Licenciatura, Educação Física - Bacharelado, Dança - Licenciatura e Dança - Bacharelado, no curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde e nos cursos de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia e do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, além de uma disciplina complementar no curso Fisioterapia, todos da Universidade Federal de Santa Maria.

No primeiro semestre letivo de 2008 ministrei a disciplina CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e as disciplinas CEF1023 - Estágio Profissionalizante em Saúde I, CEF1025 - Estágio Profissionalizante em Esporte I e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 157 horas de encargos didáticos. No segundo semestre letivo deste ano ministrei a disciplina MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 255 horas de encargos didáticos.

No ano de 2009, no primeiro semestre letivo ministrei a disciplina CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e CEF1024 - Estágio Profissionalizante em Saúde II e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 117 horas de encargos didáticos. No segundo semestre letivo ministrei a disciplina MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e as disciplinas CEF1024 - Estágio Profissionalizante em Saúde II e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 227,5 horas de encargos didáticos.

No primeiro semestre de 2010 ministrei a disciplina MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, MTD1029 - Instrumentação Biomecânica Aplicada à Fisioterapia para o curso de Fisioterapia, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e as disciplinas CEF1025 - Estágio Profissionalizante em Esporte I, CEF1026 - Estágio Profissionalizante em Esporte II e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 405 horas de encargos didáticos. No segundo semestre letivo ministrei a disciplina MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, MTD1029 - Instrumentação Biomecânica Aplicada à Fisioterapia para o curso de Fisioterapia, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 285 horas de encargos didáticos.

Em 2011, no primeiro semestre ministrei as disciplinas MTD1029 - Instrumentação Biomecânica Aplicada à Fisioterapia para o curso de Fisioterapia, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento

Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 165 horas de encargos didáticos. No segundo semestre ministrei as disciplinas MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 215 horas de encargos didáticos.

No ano de 2012, ministrei no primeiro semestre letivo as disciplinas CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 100 horas de encargos didáticos, e no segundo semestre as disciplinas MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, MTD913 - Biomecânica e MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 338 horas de encargos didáticos.

Em 2013, no primeiro semestre ministrei para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física as disciplinas APG304 - Docência Orientada II e EDT001 - Elaboração de Dissertação/Tese, para o curso de Educação Física - Licenciatura a disciplina CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano e para o curso de Educação Física - Bacharelado a disciplina MTD1010 - Biomecânica, totalizando 130 horas de encargos didáticos. No segundo semestre deste ano ministrei as disciplinas MTD743 - Estudos Dirigidos em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde para o curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, EDT001 - Elaboração de

Dissertação/Tese, MTD913 - Biomecânica e MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura, CEF1023 - Estágio Profissionalizante em Saúde I e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 215 horas de encargos didáticos.

Em 2014, no primeiro semestre letivo, as disciplinas ministradas foram MTD1036 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento para o curso de Dança - Licenciatura, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 120 horas de encargos didáticos. No segundo semestre letivo foram MTD913 - Biomecânica e MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 180 horas de encargos didáticos.

No primeiro semestre de 2015 ministrei as disciplinas MTD917 - Seminário de Projetos de Dissertação para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, MTD1036 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento para os cursos de Dança - Licenciatura e Dança - Bacharelado, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 137 horas de encargos didáticos. No segundo semestre as disciplinas ministradas foram MTD913 - Biomecânica para os cursos de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Reabilitação Funcional, MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento

Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 250 horas de encargos didáticos.

Em 2016, no primeiro semestre letivo, ministrei as disciplinas MTD917 - Seminário de Projetos de Dissertação para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, FSR813 - Docência Orientada I para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, MTD1036 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento para os cursos de Dança - Licenciatura e Dança - Bacharelado, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 121,15 horas de encargos didáticos. No segundo semestre ministrei MTD913 - Biomecânica para os cursos de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Reabilitação Funcional, FSR816 - Docência Orientada II para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 163,15 horas de encargos didáticos.

No primeiro semestre letivo de 2017 as disciplinas por mim ministradas foram MTD913 - Biomecânica e MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, FSR813 - Docência Orientada I para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, MTD1036 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento para os cursos de Dança - Licenciatura e Dança - Bacharelado, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura, MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado e CEF1004 - Trabalho de Conclusão de Curso para os cursos de Educação Física - Licenciatura e Educação Física - Bacharelado, totalizando 221,25 horas de encargos didáticos. No segundo

semestre letivo deste ano ministrei as disciplinas FRS816 - Docência Orientada II e MTD913 - Biomecânica para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 163,3 horas de encargos didáticos.

Finalmente, no primeiro semestre letivo de 2018, ministrei as disciplinas MTD913 - Biomecânica para os curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física e Reabilitação Funcional, MTD915 - Seminário em Aspectos Biológicos e Comportamentais em Educação Física para o curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação Física, FSR813 - Docência Orientada I para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, MTD1036 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento para os cursos de Dança - Licenciatura e Dança - Bacharelado, CEF1000 - Bases Cinesiológicas e Biomecânicas do Movimento Humano para o curso de Educação Física - Licenciatura e MTD1010 - Biomecânica para o curso de Educação Física - Bacharelado, totalizando 242 horas de encargos didáticos.

2.2 Atividades de Orientação na Graduação e Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tornou-se obrigatório nos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado a partir da implantação dos currículos vigentes. Antes da reforma curricular não havia a separação entre Licenciatura e Bacharelado, o curso era único, e existia o Estágio Profissionalizante em Educação Física. Embora formalmente não houvesse o TCC, os alunos que realizavam o estágio profissionalizante sob minha orientação na realidade escreviam um relatório final nos moldes de um trabalho de conclusão de curso. Em razão das especificidades de minha área de atuação e da necessidade de uma vivência prévia com a realidade da pesquisa em biomecânica, quase todos os alunos que realizaram TCC sob

minha orientação foram meus bolsistas de iniciação científica e/ou conheciam as pesquisas realizadas e participavam ativamente das atividades do grupo que coordeno. A relação abaixo sintetiza as orientações de TCC que realizei no período dos últimos 10 anos na Universidade Federal de Santa Maria.

Luiz Fernando Cuozzo Lemos. **Equilíbrio corporal de atletas da seleção brasileira feminina de canoagem velocidade**. 2008. Educação Física.

Rudi Facco Alves. **Influência do treinamento de futebol no equilíbrio de crianças de seis a nove anos de idade**. 2008. Educação Física.

Carla Emilia Rossato. **Avaliação do equilíbrio postural estático e dinâmico de um sujeito com ataxia fazendo uso de órteses**. 2012. Educação Física - Bacharelado.

Giancarlo Pinson Bischoff. **Posições de tiro esportivo: análise do equilíbrio estático nas posições weaver, isósceles e suas derivações em indivíduos iniciantes**. 2012. Educação Física - Licenciatura.

Franciele Marques Pivetta. **Efeito da obesidade nas características espaço temporais da marcha de crianças**. 2015. Educação Física - Licenciatura.

Camila Charquero Colazzo. **Influência de diferentes frequências de uso de salto, tipos de bandagens funcionais e condições visuais no equilíbrio postural de mulheres jovens**. 2017. Educação Física - Bacharelado.

Kélen Munhos Pinto. **Efeitos da prática de ballet clássico no controle postural de escolares**. 2017. Educação Física - Licenciatura.

Durante praticamente todo o período dos últimos dez anos orientei alunos de Iniciação Científica, bolsistas dos programas PIBIC, do CNPq, PROBIC, da FAPERGS e FIPE, da Universidade Federal de Santa Maria. Também, durante dois anos, orientei um acadêmico no programa de Iniciação Tecnológica FIT/BIT, da Universidade Federal de Santa Maria. No corrente ano, estou orientando uma acadêmica no programa de incentivo à Extensão FLEX, também da Universidade Federal de Santa Maria. Acredito que a Iniciação científica é uma excelente maneira de incentivar os alunos para a pesquisa e uma forma de preparar os interessados para futuros estudo em

nível de pós-graduação. A experiência tem sido gratificante, e muitos alunos bolsistas de Iniciação científica continuaram seus estudos ingressando em programas de pós-graduação, em cursos de Mestrado e Doutorado. A relação que segue sintetiza as orientações de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Iniciação em Extensão realizadas nos últimos 10 anos na Universidade Federal de Santa Maria.

Estele Caroline Welter Meereis. **Análise da postura corporal e sua relação com o equilíbrio e a marcha feminina em diferentes situações.** 2009/2010 - PIBIC (Iniciação Científica).

Estele Caroline Welter Meereis. **Análise da postura corporal e sua relação com o equilíbrio e a marcha feminina em diferentes situações.** 2010/2011 - PIBIC (Iniciação Científica).

Carla Emília Rossato. **Análise do equilíbrio postural e sua relação com a força e resistência muscular.** 2011 - FIPE (Iniciação Científica).

Rodrigo Menegon. **Desenvolvimento de um equipamento para avaliação da força muscular isométrica e isocinética.** 2011 - BIT/FIT (Iniciação Tecnológica).

Karine Josibel Velasques Stoelben. **Relação do índice do arco plantar com o equilíbrio postural e com a frequência do uso do salto alto em mulheres jovens.** 2012 - FIPE (Iniciação Científica).

Rodrigo Menegon. **Desenvolvimento de um equipamento para avaliação da força muscular isométrica e isocinética.** 2012 - BIT/FIT (Iniciação Tecnológica).

Carla Emília Rossato. **Avaliação do uso de órteses no equilíbrio postural de um paciente com ataxia.** 2012/2013 - PIBIC (Iniciação Científica).

Karine Josibel Velasques Stoelben. **Avaliação do uso de órteses no equilíbrio postural de um paciente com ataxia.** 2013 - PIBIC (Iniciação Científica).

Fabrcio Santana da Silva. **Análise biomecânica de indivíduos em diferentes situações.** 2013/2014 - PIBIC (Iniciação Científica).

- Karine Josibel Velasques Stoelben. **Análise da mecânica articular de membros inferiores após 4 a 8 anos da cirurgia de reconstrução do lca em tarefas multiarticulares.** 2014/2015 - PIBIC (Iniciação Científica).
- Fabrizio Santana da Silva. **Análise biomecânica de indivíduos em diferentes situações.** 2015/2016 - PIBIC (Iniciação Científica).
- Giana Crauss. **Análise biomecânica de indivíduos em diferentes situações.** 2016 - PIBIC (Iniciação Científica).
- Giana Crauss. **Análise da mecânica articular de membros inferiores após 4 a 8 anos da cirurgia de reconstrução do LCA em tarefas multiarticulares.** 2016 - PROBIC (Iniciação Científica).
- Camila Charquero Colazzo. **Análise da mecânica articular de membros inferiores após 4 a 8 anos da cirurgia de reconstrução do LCA em tarefas multiarticulares.** 2016/2017 - PROBIC (Iniciação Científica).
- Laura Rossetto Foschera. **Análise da mecânica articular de membros inferiores após 4 a 8 anos da cirurgia de reconstrução do lca em tarefas multiarticulares.** 2016/2017 - PIBIC (Iniciação Científica).
- Kélen Munhos Pinto. **Análise biomecânica de indivíduos em diferentes situações.** 2017 - FIPE (Iniciação Científica).
- Laura Rossetto Foschera. **Efeito da prática de Ballet clássico no controle postural de escolares.** 2017/2018 - PROBIC (Iniciação Científica).
- Isabella Pessota Sudati. **Efeito da prática de Ballet clássico no controle postural de escolares.** 2017/2018 - PIBIC (Iniciação Científica).
- Rayane Salbego Anhalt. **Saúde musculoesquelética de militares.** 2018 - FLEX (Iniciação em Extensão).

No curso de pós-graduação *latu sensu* denominado Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde, desde 2008 até sua extinção, em 2014, orientei um total de 14 monografias. O curso de Especialização encerrou suas atividades em razão da criação curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, em 2012. A demanda dos docentes na pesquisa/orientação era grande e não havia nenhum tipo de incentivo para a atuação em nível de especialização. Assim, o foco dos docentes envolvidos

no curso de Mestrado era fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. A seguir estão listadas as monografias que orientei no período.

Juliana Vieira Pes. **Investigação de possíveis relações do equilíbrio estático com a estatura e a visão.** 2008.

Elisandro da Assis Martins. **Análise eletromiográfica de músculos da região dorsal durante o ciclismo.** 2009.

Frederico Dagnese. **Efeito de diferentes sistemas de pedivela sobre a ativação muscular no ciclismo.** 2009.

Gabriel Ivan Pranke. **Influência de um treinamento de força no equilíbrio de idosos.** 2009.

Matheus Joner Wiest. **Efeito da fadiga sobre o equilíbrio em atletas.** 2009.

Juliana Corrêa Soares. **Influência de um programa de reabilitação aquática no equilíbrio postural de indivíduos com sequelas de acidente vascular encefálico.** 2010.

Rudi Facco Alves. **Comparação do equilíbrio postural de adultos jovens em função do sexo.** 2010.

Estele Caroline Welter Meereis. **Análise do equilíbrio e da postura corporal de mulheres jovens em diferentes situações de calçado.** 2011.

Susana Cararo Confortin. **Equilíbrio postural e queixa de dor cervical: uma revisão.** 2011.

Mateus Corrêa Silveira. **Estabilidade da marcha de adultos jovens em diferentes condições visuais: estudo piloto.** 2012.

Carla Emilia Rossato. **Efeito da adição de peso no tronco sobre as variáveis espaço-temporais da marcha de um sujeito com ataxia.** 2014.

Como já citado anteriormente, o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria foi criado e teve seu primeiro ingresso em 2012. Desde então faço parte do corpo docente e atuo como orientador na área de concentração Atividade Física, Saúde e Performance, na linha de pesquisa Atividade Física e Performance

(conforme nomenclatura atual). No curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física já formei cinco mestres e atualmente oriento seis alunos, sendo que destes, dois defendem suas dissertações em outubro do corrente ano.

Também atuo como docente e oriento no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional da Universidade Federal de Santa Maria desde sua criação, em 2015. Estou inserido na área de concentração Avaliação e Intervenção em Reabilitação Funcional, na linha de pesquisa Processos de Avaliação e Intervenções em Reabilitação Musculoesquelética e Neurofuncional. Neste curso já formei dois mestres e no momento oriento três alunos.

Entretanto, antes da criação destes cursos, atuei como professor colaborador e orientador no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na área de concentração Movimento Humano, Saúde e Performance, linha de pesquisa Atividade Física e Performance. No período de 2008 a 2017, quando encerrei minha atuação no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, formei dez mestres. A relação a seguir lista as dissertações por mim orientadas no período.

Felipe Moré. **Determinação da coordenação de nado por meio da análise cinética e cinemática no estilo crawl**. 2008. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Rodrigo Rico Bini. **Avaliação da fadiga no ciclismo a partir da análise dos momentos articulares resultantes**. 2008. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Daniel Pozzobon. **Estudo comparativo da marcha de indivíduos com e sem dor lombar crônica sob diferentes situações de dupla tarefa**. 2011. PPG em Ciências do Movimento Humano)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fábio Juner Lanferdini. **Características musculares e neurais de ciclistas e triatletas durante o ciclo de pedalada**. 2011. PPG em Ciências do

Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Frederico Dagnese. **Efeitos da carga de trabalho e do tempo de exercício sobre parâmetros de contato e conforto no selim em ciclistas.** 2011. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Mateus Corrêa Silveira. **Correlação entre o comportamento do centro de massa e da força de reação do solo na marcha de adultos jovens.** 2011. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Patrícia Paludette Dorneles. **Influência do tipo de sapato de salto no equilíbrio postural e no posicionamento do centro de gravidade em mulheres jovens.** 2011. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ricardo Peterson Silveira. **Efeitos do modelo inspiratório, da velocidade de nado e do nível de desempenho sobre a técnica do nado borboleta.** 2011. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Marta Cristina Rodrigues da Silva. **Efeito de um programa de natação e ginástica respiratória sobre a ativação de músculos acessórios da respiração em asmáticos.** 2014. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Carla Emilia Rossato. **Análise da mecânica articular durante a marcha de hemiplégicos pós acidente vascular cerebral.** 2015. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Joane Severo Ribeiro. **Influência da visão e da realização de teste de dupla tarefa no controle postural de idosas com perdas urinárias.** 2015. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tiago Canal Jacques. **Avaliação dos componentes passivos dos flexores plantares de triatletas.** 2015. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Cecília Rossatto Facco. **Influência da velocidade do andar sobre a**

mecânica articular dos membros inferiores em crianças obesas. 2016.

PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Sandra Cristina da Veiga Morais. **Avaliação da oscilação corporal em indivíduos com e sem dor lombar após caminhada de 10 minutos.** 2016.

PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Gustavo do Nascimento Petter. **Avaliação do controle postural durante a execução do Star Excursion Balance Test.** 2017. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Karine Josibel Velasques Stoelben. **Análise da mecânica articular de membros inferiores após 4 a 8 anos da cirurgia de reconstrução do LCA em tarefas multiarticulares.** 2017. PPG em Reabilitação Funcional - Universidade Federal de Santa Maria.

Victor Luiz Florio Loureiro. **Avaliação das respostas imediatas ao uso preventivo de brace de tornozelo na função e mecânica do membro inferior.** 2018. PPG em Reabilitação Funcional - Universidade Federal de Santa Maria.

Na sequência, as orientações em andamento nos cursos de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional. Nesta lista consta o título provisório da dissertação e o ano de ingresso no respectivo programa de cada um dos alunos.

Fabício Santana da Silva. **Efeito agudo e crônico de uma técnica de auto liberação miofascial no controle postural quieto e dinâmico.** 2016. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Franciele Marques Pivetta. **Efeito de bebida isotônica na biomecânica da pedalada no ciclismo durante a fadiga.** 2016. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Camila Charquero Colazzo. **Efeitos da liberação miofascial na amplitude de dorsiflexão de tornozelo.** 2017. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Gabriela dos Santos de Souza. **Avaliação da dor patelo-femoral em adolescentes.** 2017. PPG em Reabilitação Funcional - Universidade Federal de Santa Maria.

Kélen Munhos Pinto. **Influência do tempo de prática de ballet clássico no equilíbrio de escolares.** 2017. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Rafaela Oliveira Machado Guerra Paim. **Propriocepção em mulheres mastectomizadas.** 2017. PPG em Reabilitação Funcional - Universidade Federal de Santa Maria.

Igor Martins Barbosa. **Comparação do desempenho de variáveis biomecânicas associadas ao drop jump em diferentes alturas de queda e profundidades de agachamento da fase descendente.** 2018. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Laura Rossetto Foschera. **Análise do controle postural dinâmico de indivíduos com ruptura de LCA com e sem cirurgia de reconstrução.** 2018. PPG em Reabilitação Funcional - Universidade Federal de Santa Maria.

Samuel Klippel Prusch. **Comparação nas variáveis de saltos verticais com diferentes níveis de profundidade de agachamentos em atletas de voleibol com diferentes escores de flexibilidade.** 2018. PPG em Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria.

Durante o período em que atuei no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul também orientei no curso de Doutorado, formando quatro doutores, listados abaixo. Acho importante salientar que todos eles atualmente são professores de instituições federais de ensino superior.

Felipe Pivetta Carpes. **Estudo da simetria na pedalada e suas relações com a eficiência muscular e o desempenho no ciclismo competitivo.** 2009. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Federal do Pampa.

Gabriel Ivan Pranke. **Efeito de tarefas cognitivas no controle postural estático e dinâmico de adultas jovens e idosas caídas e não-caídas**. 2015. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Federal de Santa Maria.

Luiz Fernando Cuozzo Lemos. **Validação de um teste de dupla-tarefa para idosos: controle postural estático e coordenação motora**. 2015. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Federal de Santa Maria.

Estele Caroline Welter Meereis. **Análise da influência da cinesioterapia no controle postural de idosos**. 2017. PPG em Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Finalmente, encerrando este item que apresenta atividades de orientação, neste segundo semestre de 2018 estou orientando o estágio de pós-doutorado da professora Estele Caroline Welter Meereis. Ela está realizando seu estágio junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, vinculada ao projeto de pesquisa Confiabilidade e reprodutibilidade de um instrumento para avaliação de torque isocinético de indivíduos com lesão de joelho.

3 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL (Comprovantes Anexo III)

3.1 Publicação de Artigos em Periódicos

Na sequência está apresentada a produção intelectual na forma de artigos publicados em periódicos referente ao período de 2008 a 2018, totalizando 97 artigos. A produção está agrupada por ano e são apresentados o título e o periódico de publicação dos artigos. Creio que esta produção demonstra a meu envolvimento com a pesquisa e com a divulgação do conhecimento, aspectos fundamentais para a trajetória acadêmica do docente.

Ano 2008 (12 artigos):

A marcha humana: interferências de cargas e de diferentes situações.

Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.

A marcha humana: investigação com diferentes faixas etárias e patologias. Motriz.

Análise cinética do movimento twist com utilização de diferentes tênis e cadências. Arquivos em Movimento.

Concentração de lactato sanguíneo e o comportamento cinemático de corredores mirins em provas de 50 e 100 m rasos. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

During an incremental exercise cyclists improve bilateral symmetry. Brazilian Journal of Biomotricity.

Effects of a program for trunk strength and stability on pain, low back and pelvis kinematics, and body balance: a pilot study. Journal of Bodywork and Movement Therapies.

Força de reação do solo em movimentos de ginástica de academia. Lecturas Educación Física y Deportes.

Investigação do equilíbrio corporal em idosos. Revista Brasileira de

Geriatrics e Gerontology.

Physiological and electromyographic responses during 40 km cycling time trial: relationship to muscle coordination and performance. Journal of Science and Medicine in Sport.

Proposta metodológica para a avaliação da técnica de pedalada de ciclistas de elite: estudos de casos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte.

Training level, perception and bilateral asymmetry during multi-joint leg-press exercise. Brazilian Journal of Biomotricity.

Women able-bodied gait kinematics during and post pregnancy period. Revista Brasileira de Biomecânica.

Ano 2009 (15 artigos):

Análise do equilíbrio de canoístas na posição anatômica e na posição sentado conforme a técnica da modalidade. Revista Mineira de Educacao Fisica.

Bicycle saddle pressure: effects of trunk position and saddle design on healthy subjects. Urologia Internationalis.

Características cinéticas durante a marcha de um músico com e sem o transporte de seu instrumento. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Cycling with noncircular chainring system changes the three-dimensional kinematics of the lower limbs. Sports Biomechanics.

Efeito de um exercício extenuante sobre o padrão angular de pedalada: estudo preliminar. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Efeito do treinamento de isostretching sobre a dor lombar crônica: um estudo de casos. Revista de Educação Física.

Effects of workload on seat pressure while cycling with two different saddles. The Journal of Sexual Medicine.

Equilíbrio corporal de atletas da seleção brasileira feminina de canoagem velocidade. Revista Brasileira de Biomecânica.

Equilíbrio corporal e exercícios: uma revisão sistemática. Motriz: Revista de Educação Física.

Gestação: equilíbrio corporal, dor lombar e quedas. Revista Brasileira de Biomecânica.

Influência de diferentes superfícies e do calçado na força de reação do solo na demonstração de exercícios de hidroginástica. Revista Brasileira de Biomecânica.

O equilíbrio de um músico com e sem o transporte de seu instrumento. Fisioterapia em Movimento.

O uso do centro articular do quadril e do centro de gravidade da cabeça como referência na estimativa de parâmetros cinemáticos da performance em corridas de velocidade. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Obesidade infantil e suas relações com o equilíbrio corporal. Acta Fisiatrica.

Uma revisão sobre centro de gravidade e equilíbrio corporal. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Ano 2010 (12 artigos):

A influência dos sistemas sensoriais na plataforma de força: estudo do equilíbrio corporal em idosas com e sem queixa de tontura. Revista CEFAC.

Alterações biomecânicas durante o período gestacional: uma revisão. Motriz: Revista de Educação Física.

Análise do treinamento proprioceptivo no equilíbrio de atletas de futsal feminino. Fisioterapia em Movimento.

Consumo de oxigênio na natação: diferentes metodologias e possibilidades de aplicação. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Does leg preference affect muscle activation and efficiency?. Journal of Electromyography and Kinesiology.

Effect of low back pain on postural stability in younger women: Influence of visual deprivation. Journal of Bodywork and Movement Therapies.

Effects of saddle height, pedaling cadence, and workload on joint kinetics and kinematics during cycling. Journal of Sport Rehabilitation.

Lombalgia e o equilíbrio corporal de atletas da seleção brasileira feminina de canoagem velocidade. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Modalidades esportivas: impacto, lesões e a força de reação do solo. Revista da Educação Física / UEM.

On the bilateral asymmetry during running and cycling: a review considering leg preference. Physical Therapy in Sport.

Relações entre desempenho em 200m nado crawl e variáveis cinéticas do teste de nado estacionário. Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

Sistema estomatognático, postura e equilíbrio corporal: uma revisão. Revista Salusvita.

Ano 2011 (9 artigos):

Análise de tendências posturais em praticantes de balé clássico. Revista da Educação Física.

Aspectos da coluna vertebral relacionados à postura em crianças e adolescentes em idade escolar. Fisioterapia Brasil.

Avaliação da influência dos estímulos sensoriais envolvidos na manutenção do equilíbrio corporal em mulheres idosas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Deficiência visual: uma revisão focada no equilíbrio postural, desenvolvimento psicomotor e intervenções. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Effects of a noncircular chainring system on muscle activation during cycling. Journal of Electromyography and Kinesiology.

Energética e desempenho em 200 m nado crawl realizado sob máxima intensidade. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Influence of leg preference on bilateral muscle activation during cycling. Journal of Sports Science.

Influência dos sistemas sensoriais na manutenção do equilíbrio em

gestantes. Fisioterapia em Movimento.

Padronização e teste da plataforma de força em padrão ortostático em cães. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Ano 2012 (4 artigos):

Assimetrias angulares na marcha de crianças obesas. Revista Brasileira de Biomecânica.

Comparação de diferentes métodos para a identificação de sobrepeso. Revista Brasileira de Ciências da Saúde.

Comparação do equilíbrio postural de mulheres fisicamente ativas e canoístas profissionais. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Recuperação funcional coxofemoral pós-operatória em cães: estudo clínico, radiográfico e biomecânico. Ciência Rural.

Ano 2013 (11 artigos):

Altura percentual do centro de gravidade de canoístas de elite. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Análise do equilíbrio dinâmico de idosas institucionalizadas após hidrocinestoterapia. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Comparação do equilíbrio postural entre adolescentes do sexo feminino e masculino. Fisioterapia e Pesquisa.

Correlações entre centro de massa e centro de pressão. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Equilíbrio corporal em crianças e adolescentes asmáticos e não asmáticos. Motriz: Revista de Educação Física.

Força muscular de membros inferiores: uma revisão sistemática sobre métodos de avaliação utilizados na fisioterapia. Revista Brasileira Ciências da Saúde.

Influência da dor no controle postural de mulheres com dor cervical. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Influência da hidrocinestoterapia no equilíbrio postural de idosas institucionalizadas. Motriz: Revista de Educação Física.

Mechanical work and long-distance performance prediction: the influence of allometric scaling. Journal of Human Kinetics.

Running efficiency and long-distance performance prediction: Influence of allometric scaling. Science & Sports.

Sintomatologia dolorosa em bailarinos: uma revisão. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Ano 2014 (8 artigos):

Análise biomecânica relacionada a lesões no balé clássico. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.

Análise da estabilidade postural e propriocepção de idosas fisicamente ativas. Fisioterapia em Movimento.

Comparison of body balance in active elderly and young. ConScientiae Saude.

Diferentes bases de apoio e informação visual no equilíbrio de gestantes. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.

Efeitos de um teste incremental de caminhada na marcha de indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fisioterapia e Pesquisa.

Equilíbrio corporal estático e risco de queda em idosas com incontinência urinária de esforço. Fisioterapia Brasil.

Relação do índice do arco plantar com o equilíbrio postural. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Scale Model on Performance Prediction in Recreational and Elite Endurance Runners. International Journal of Sports Physiology and Performance.

Ano 2015 (11 artigos):

Avaliação eletromiográfica dos músculos das costas no ciclismo: um estudo de caso. Revista Saúde.

Comparação do equilíbrio postural entre grupos de mulheres com diferentes faixas etárias. Fisioterapia e Pesquisa.

Correlação entre variáveis do equilíbrio postural obtidas através de

plataforma de força e variáveis antropométricas, testes motores e idade de crianças. Biomotriz.

Correlações entre o centro de massa e o centro de pressão em idosos ativos. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Efeito de um programa de natação e ginástica respiratória no equilíbrio postural de adolescentes asmáticos. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Effect of hippotherapy on postural balance in women with Machado Joseph Disease. Revista Neurociências.

Estabilidade da marcha de adultos em diferentes condições visuais: estudo piloto. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Os efeitos das atividades físicas aquáticas no controle postural de idosos: uma revisão. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano.

Parameters of the center of pressure displacement on the saddle during hippotherapy on different surfaces. Revista Brasileira de Fisioterapia.

Relação do controle postural e nível de atividade física em um grupo de idosos. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício.

Response of oxidative stress and inflammatory biomarkers to a 12-week aerobic exercise training in women with metabolic syndrome. Sports Medicine.

Ano 2016 (11 artigos):

Análise da cinemática da articulação do cotovelo no ciclo de remada da canoagem velocidade. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde.

Avaliação da força muscular de diferentes populações: uma revisão de literatura. Revista Brasileira Ciências da Saúde.

Comparação dos parâmetros espaço temporais da marcha entre crianças obesas e eutróficas: estudo piloto. Revista Brasileira de Ciência e Movimento.

Comportamento do ângulo Q e ângulo de adução do quadril na pedalada de ciclistas: um estudo piloto. Journal of Physical Education.

Determinação dos eventos da marcha com diferentes frequências de aquisição em plataformas de força. Revista de Educação Física.

Development of postural balance in Brazilian children aged 4-10 years compared to young adults. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.

Differences in pedaling technique in cycling: a cluster analysis. International Journal of Sports Physiology and Performance.

Efeito da adição de carga no tronco sobre a marcha de um sujeito com ataxia. Revista Saúde.

Equilíbrio postural: correlações com desempenho motor e variáveis antropométricas em crianças de 4 a 10 anos de idade. Saúde e Desenvolvimento Humano.

Movimentos do balé clássico e alterações da postura corporal: um breve relato. Revista de Educação Física - Escola de Educação Física do Exército.

Three-dimensional kinematics of competitive and recreational cyclists across different workloads during cycling. European Journal of Sport Science.

Ano 2017 (3 artigos):

Adultos fisicamente ativos podem controlar seu equilíbrio mesmo em supressão visual. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde.

Atletas de diferentes esportes não apresentam padrões distintos de equilíbrio. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde.

Predição da velocidade da marcha de crianças obesas e eutróficas a partir de parâmetros espaço temporais. Lecturas Educación Física y Deportes.

Ano 2018 (1 artigo):

Realidade virtual em hemiparéticos crônicos: efeitos do treino no controle postural. Fisioterapia Brasil.

A Tabela 1 apresenta o número de artigos publicados por ano, permitindo visualizar os períodos de maior publicação.

TABELA 1 - Número de artigos publicados por ano

Ano	Número de artigos
2008	12
2009	15
2010	12
2011	9
2012	4
2013	11
2014	8
2015	11
2016	11
2017	3
2018	1
Total	97

Considerando a qualificação dos periódicos, segundo o Web Qualis CAPES, minha produção científica na área em que estou vinculado - Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) apresenta predominantemente publicações no estrato B, especialmente B1 e B2, em periódicos nacionais, mas com razoável número de publicações nos estratos superiores A1 e A2, em periódicos internacionais. A inserção em revistas internacionais dos estratos A1 e A2 é uma preocupação constante e está constantemente sendo buscada. A Tabela 2 apresenta o número de artigos publicados nos estratos A e B.

TABELA 2 - Número de artigos publicados por estrato

Estrato	Número de artigos
A1	8
A2	9
B1	18
B2	36
B3	8
B4	4
B5	8
Total	91

3.2 Publicação de trabalhos em anais de eventos

A Tabela 3 permite visualizar o número de trabalhos publicados em anais de eventos da área. Evidencia-se a publicação de trabalhos em eventos nacionais, como o Congresso Brasileiro de Biomecânica e o Simpósio em Neuromecânica Aplicada, promovidos pela Sociedade Brasileira de Biomecânica (SBB), e internacionais, como o ISB Congress, promovido pela International Society of Biomechanics.

Minha participação e de meus orientandos com apresentação de trabalhos em eventos é frequente e, nestes momentos, além de serem apresentados trabalhos em eventos de biomecânica, também são apresentados os resultados de pesquisas em eventos de áreas afins, notadamente fisioterapia. Em 2015, durante o XVI Congresso Brasileiro de Biomecânica o trabalho “Assimetria no momento extensor de joelho tem relação com o escore sintomas do Koos após reconstrução do LCA”, apresentado por minha orientanda Karine Josibel Velasques Stoelben, foi o segundo colocado no prêmio ISB Young Investigator Award.

As publicações de trabalhos em anais de eventos são importantes em função de serem o meio de divulgação das atividades realizadas pelos alunos

em orientações tanto de graduação quanto de pós-graduação. Sempre motivei meus alunos a participar de eventos e apresentar trabalhos, seja na forma de pôster ou comunicação oral, pois julgo ser um importante aprendizado no que se refere à redação e também à divulgação do conhecimento.

TABELA 3 - Número de trabalhos em eventos por ano

Ano	Número de trabalhos
2008	1
2009	10
2010	2
2011	2
2012	2
2013	7
2014	5
2015	3
2016	13
2017	6
2018	14
Total	65

4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Comprovantes Anexo IV)

A universidade está fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão e é claro que existem docentes que transitam muito pelas três áreas, inclusive aproveitando a extensão como campo para pesquisa. Mas é natural que encontremos aqueles mais identificados com um ou dois destes três eixos. Eu me identifico mais com o ensino e com a pesquisa e menos com a extensão. Coordenei de 2007 a 2008 o projeto de extensão chamado “Flexibilidade para atletas de futsal” cujo objetivo era desenvolver a flexibilidade de atletas de futsal integrantes do projeto “Futsal no CEFD” através do método Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). De 2007 a 2009 coordenei o projeto de extensão intitulado “Canoagem na UFSM: uma proposta para educandos do Bairro Camobi”, que tinha por objetivo principal proporcionar a crianças e adolescentes a prática da canoagem e também a vivência de práticas de Educação Ambiental. Atualmente coordeno o projeto de extensão que tem por título “Saúde musculoesquelética de militares”. Este projeto iniciou em 2008 e tem por principal objetivo promover a saúde musculoesquelética dos recrutas ao longo do primeiro ano de ingresso no exército. Alguns trabalhos de pesquisa estão sendo realizados junto a este projeto e daí certamente se originarão artigos científicos.

5 COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA (Comprovantes Anexo V)

A Tabela 4 apresenta os projetos de pesquisa, ensino e extensão registrados na Universidade Federal de Santa Maria que coordenei ou orientei, considerando seus anos de início. Embora o período a ser considerado neste memorial inicie em 2008, a tabela apresenta os anos de 2006 e 2007, isto porque alguns projetos iniciados neste anos foram encerrados em 2008 ou após. Saliento que, em sua maioria, são projetos de pesquisa que envolvem alunos de graduação, especialmente os de iniciação científica, e de pós-graduação.

TABELA 4 - Coordenação ou orientação de projetos de pesquisa, ensino e extensão por ano de início das atividades

Ano	Pesquisa	Ensino	Extensão
2006	1	0	0
2007	11	0	2
2008	1	0	0
2009	5	0	0
2010	6	1	0
2011	6	1	0
2012	7	0	0
2013	3	0	0
2014	3	0	0
2015	2	0	0
2016	1	0	0
2017	2	0	0
2018	0	0	1
Total	48	2	3

Nesta seção de coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão, cabe salientar que no período de 2013 a 2016 fui Bolsista de Produtividade do CNPq nível 2. Não renovei o pedido de bolsa, portanto, desde março de 2016 não estou na condição de Bolsista de Produtividade. Durante o período de bolsista realizei diversos pareceres ad hoc para a agência de fomento que consistiam na análise do mérito de propostas submetidas para diferentes editais.

Nos últimos 10 anos fui contemplado em dois editais universais do CNPq. O primeiro, Edital Universal 2008 Faixa B, processo número 479056/2008-0, contemplou o projeto de pesquisa “Efeitos do diabetes em parâmetro da manutenção do equilíbrio corporal e distribuição de peso” e permitiu a aquisição de duas plataformas de força. O segundo, Edital Universal 2013 Faixa B, processo número 481608/2013-3, contemplou o projeto de pesquisa “Influência da velocidade do andar sobre a mecânica articular do pé em crianças obesas”. O projeto previa a aquisição de um sistema de avaliação da distribuição plantar, equipamento importado, cotado em moeda estrangeira. Entretanto, o recurso solicitado foi disponibilizado parceladamente, em um momento de desvalorização da moeda nacional. Isto inviabilizou a aquisição do equipamento, mas o projeto foi desenvolvido com a supressão desta avaliação.

A coordenação de projetos de extensão foi mencionada no item anterior referente às atividades de extensão. Quanto a projetos de ensino, coordenei o curso de “Capacitação teórica e técnica para utilização e aplicação de eletromiografia de superfície”, em 2010, e o “II Simpósio em Neuromecânica Aplicada: Análise Tridimensional do Movimento Humano”, em 2011.

A liderança de grupo de pesquisa registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq fica evidenciada pelo Grupo de Pesquisa Biomecânica, criado em 2002. Originalmente o objetivo do grupo era desenvolver novas tecnologias na área da Biomecânica aplicadas à locomoção humana, ao esporte e à indústria do calçado. Com o passar do tempo e a consolidação das atividades, as linhas de pesquisa foram ampliadas ao movimento em geral. Aspectos biomecânicos do movimento humano e do controle postural no contexto esportivo e clínico, considerando algumas variáveis de controle motor,

são o foco principal do grupo hoje. Atualmente o grupo tem desenvolvido duas fortes linhas relacionadas à locomoção e ao equilíbrio.

6 COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO (Comprovantes Anexo VI)

A gestão foi um envolvimento bastante presente em minha carreira, mas principalmente em outras funções administrativas que não a coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação. Entretanto, tive duas experiências no Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Em 8 de maio de 2012 assumi a função de Coordenador Substituto, nomeado pela Portaria 009/2012-CEFD, e permaneci no cargo até 17 de abril de 2013. Posteriormente, de 18 de abril de 2013 a 2 de julho deste mesmo ano, exerci a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, nomeado pela Portaria 006/2013-CEFD. Foram períodos curtos nas funções, mas suficientes para perceber e viver os desafios e a complexidade de gerenciar um programa de pós-graduação visando seu crescimento e desenvolvimento.

7 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS (Comprovantes Anexo VII)

Minhas participações em bancas de avaliação de trabalhos de pesquisa tanto em trabalhos de conclusão de curso, quanto monografias, dissertações e teses, foram uma constante nos últimos 10 anos. Sempre é um grande aprendizado participar das bancas e poder discutir as pesquisas realizadas. Além disso, também fiz parte de bancas de concurso.

A Tabela 5 apresenta a participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado, doutorado e concursos nos últimos 10 anos.

TABELA 5 - Participações em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação (TCC), especialização, mestrado, doutorado e concursos

Ano	TCC	Especiali- zação	Mestrado	Doutorado	Seleção Pública
2008	2	4	5	1	0
2009	2	5	0	1	0
2010	1	3	6	0	0
2011	0	2	0	0	0
2012	4	1	0	0	0
2013	3	0	0	0	0
2014	0	1	4	2	0
2015	2	0	3	0	0
2016	0	0	5	0	0
2017	1	0	3	1	1
2018	0	0	7	0	0
Total	15	16	33	5	1

Além das acima citadas, também participei de bancas de seleção de mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UFSM), no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (UFSM) e no Programa de Pós-

Graduação em Reabilitação Funcional (UFSM), bancas de seleção de especialização, no Curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde (UFSM), bancas de qualificação de projeto mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UFSM) e no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), bancas de qualificação de projeto doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM) e no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte (UFMG), banca para Reconhecimento de Título obtido em universidade estrangeira e banca para processo seletivo de bolsista para o Programa Nacional de Pós-Doutorado/CAPES.

8 ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Comprovantes Anexo VIII)

Nos últimos 10 anos participei de diversos eventos, principalmente congressos e simpósios, nacionais e internacionais. Tive participações como ouvinte e participei como coordenador de mesa redonda, coordenador de sessões de apresentação, integrante de Comissão Científica e avaliador de trabalhos, entre outras atividades pertinentes em eventos científicos.

Dentre estes, saliento a participação nos Congressos Brasileiros de Biomecânica, evento oficial da Sociedade Brasileira de Biomecânica. A história deste evento, o maior da biomecânica brasileira, começou em 1988, com a realização do I Encontro de Docentes de Cinesiologia e Biomecânica, ocorrido em Porto Alegre. No ano seguinte, o II Encontro aconteceu na cidade de Pelotas. Dois anos depois, em 1991, o evento toma proporções nacionais, passa a chamar-se congresso, e acontece em Juiz de Fora o III Congresso Nacional de Biomecânica. Desde este evento, participei de todas as suas edições. Sou talvez um dos poucos membros da comunidade da biomecânica do Brasil que participa de todos os congressos desde esta época. Em 1992, na quarta edição do evento, foi criada a Sociedade Brasileira de Biomecânica, da qual sou sócio fundador. Em 1993, o evento foi realizado na Universidade Federal de Santa Maria e passou a chamar-se Congresso Brasileiro de Biomecânica, nome que permanece até hoje. A periodicidade do mesmo passou a ser bianual. Considerando o período a ser considerado neste memorial, desde 2008 participei de cinco edições do evento.

Outro evento digno de nota é o Simpósio em Neuromecânica Aplicada. A primeira edição ocorreu em 2010, na cidade de Uruguaiana, numa iniciativa do professor Felipe Pivetta Carpes. A pretensão inicial era realizar um evento anual, de abrangência regional, com temática específica a cada edição, envolvendo a Universidade Federal do Pampa, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Santa Maria, alternado a sede a cada ano. Entretanto, nas edições seguintes o evento cresceu, tomou

proporções maiores e atingiu abrangência nacional e internacional, principalmente na América Latina . Hoje é um dos mais importantes eventos da área da biomecânica no Brasil e participei de todas as suas nove edições.

Ainda tratando da participação em eventos, em 2013 participei de um dos mais importantes eventos internacionais de biomecânica, o ISB Congress, evento oficial da International Society of Biomechanics. Foi uma oportunidade ímpar de conversar e trocar experiências com pesquisadores internacionais. Uma destas conversas, com o professor Evangelos Pappas, da University of Sydney, Austrália, foi o início de uma aproximação que já permitiu que uma aluna da Universidade Federal de Santa Maria, na época minha orientanda de Iniciação Científica, fizesse um estágio em Sydney no ano de 2015, com apoio financeiro da International Society of Biomechanics.

Em se tratando de organização de evento, em 2011 fui o responsável, juntamente com o grupo do Laboratório de Biomecânica do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, pela organização do II Simpósio em Neuromecânica Aplicada, cuja temática específica foi a “análise tridimensional do movimento humano”. Esta edição do evento ainda estava no espírito regional do evento, mas mesmo assim optamos por trazer palestrantes de renome nacional e um palestrante internacional, professor Darren Stefanyshyn, da University of Calgary, Canadá. O evento teve apoio da FAPERGS e houveram cerca de 150 inscritos. No primeiro semestre de 2018 novamente assumimos, juntamente com a Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES) a responsabilidade de organizar o simpósio, agora na sua nona edição. O IX Simpósio em Neuromecânica Aplicada teve como temática específica “populações especiais” e também teve apoio da FAPERGS. O evento contou com a participação de 10 palestrantes nacionais e houveram cerca de 300 inscritos. Registro também a organização do “Dia Nacional da Biomecânica” em 2017, uma iniciativa que objetiva aumentar a consciência da biomecânica entre os jovens do ensino médio, suas famílias e suas comunidades. O evento constou de palestras e oficinas sobre aplicações da biomecânica no cotidiano para alunos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

9 APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS

(Comprovantes Anexo IX)

Durante o I Simpósio em Neuromecânica Aplicada, realizado em 2010, na cidade de Uruguaiana, cuja temática específica foi o envelhecimento, ministrei, a convite, duas palestras, “Métodos biomecânicos para avaliação do movimento humano” e “Métodos de avaliação do controle postural”. Em 2012, durante o III Simpósio em Neuromecânica Aplicada, cuja temática foi “Inovação Tecnológica para Exercício e Reabilitação”, mais uma vez ministrei uma palestra no evento. Mais recentemente, durante o XVII Congresso Brasileiro de Biomecânica, realizado em Porto Alegre, no ano de 2017, participei de uma mesa redonda que foi chamada de “sessão histórica da Biomecânica”, cujo objetivo foi, pelo relato de experiências de quatro pesquisadores em atividade desde a década de 1990, contar um pouco da história da Biomecânica, principalmente no Rio Grande do Sul.

10 HOMENAGENS E PREMIAÇÕES (Comprovantes Anexo X)

Nos últimos 10 anos recebi quatro distinções honoríficas. Destas, três foram de professor homenageado. Em 2013 fui homenageado da 8ª turma de Educação Física - Bacharelado e em 2018 da 17ª turma de Educação Física - Bacharelado e da 91ª turma de Educação Física - Licenciatura. A outra já foi comentada anteriormente no item relativo à publicação de trabalhos em anais de eventos. Em 2015, durante o XVI Congresso Brasileiro de Biomecânica o trabalho por mim orientado “Assimetria no momento extensor de joelho tem relação com o escore sintomas do Koos após reconstrução do LCA”, apresentado pela bolsista de Iniciação Científica Karine Josibel Velasques Stoelben, foi agraciado com a segunda colocação no prêmio ISB Young Investigator Award. Este prêmio, dado pela International Society of Biomechanics, é concedido aos três melhores trabalhos científicos apresentados no congresso por estudantes de graduação e de pós-graduação.

11. ATIVIDADES EDITORIAIS OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL (Comprovantes Anexo XI)

Colaborei como consultor ad hoc com o periódico Revista Motriz, do Departamento de Educação Física da UNESP de Rio Claro, em 2010, e com o Instituto Presbiteriano Mackenzie, em 2012, no processo de julgamento do mérito e viabilidade técnico-científica de projeto de. A experiência de consultor ad hoc é relevante para a consolidação das pesquisas e do conhecimento, e também contribui com a área, especialmente em periódicos que buscam a revisão por pares.

No ano de 2011 participei como revisor de um capítulo do livro Biomecânica do Ciclismo, organizado pelos editores professores Rodrigo Rico Bini e Felipe Pivetta Carpes.

12. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA, AO ENSINO OU À EXTENSÃO (Comprovantes Anexo XII)

No período em que fui Bolsista de Produtividade do CNPq nível 2, de 2013 a 2016, participei como consultor ad hoc emitindo 36 pareceres, analisando o mérito de propostas submetidas para diferentes editais. O CNPq não emite certificado para este tipo de participação e os pareceres não são públicos em razão do sigilo dos trabalhos que são apresentados para análise. Por esta razão não apresento comprovantes destas atividades.

Como já citado anteriormente, sou sócio fundador da Sociedade Brasileira de Biomecânica, criada em 1992, e desde então tenho participado ativamente da sua diretoria, já tendo sido presidente, entre 1999 e 2001. Considerando os últimos dez anos, fui membro do Conselho Fiscal de 2007 a 2009, de 2011 a 2013, membro da Comissão de Ensino de 2013 a 2015 e novamente membro do Conselho Fiscal de 2015 até a presente data.

13 FUNÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO (Comprovantes Anexo XIII)

As funções administrativas estiveram bastante presentes em minhas atividades. Após ser Diretor do Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano (LAPEM) e Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas ainda na década de 1990, em 2002 assumi a Direção do Centro de Educação Física e Desportos (Portaria nº 43.748, de 09 de agosto de 2002), tendo como Vice-Diretor o professor Fernando Copetti. Em 2006 fui reconduzido (Portaria nº 49.575, de 14 de agosto de 2006) juntamente com o professor Fernando e terminamos nosso mandato em 2010. Como Diretor do Centro, era membro nato do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos e do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Maria.

Fui indicado para o Colegiado do Curso de Educação Física - Bacharelado em junho de 2008 e reconduzido em dezembro de 2009 (Portarias nº 082/2008-CEFD, de 30 de junho de 2008 e nº 110/2009-CEFD, de 21 de dezembro de 2012, respectivamente). Na mesma época também fui indicado como membro suplente para o Colegiado do Curso Educação Física - Licenciatura (Portaria nº 111/2009-CEFD, de 22 de dezembro de 2012). Nestas funções permaneci por um período de dois anos. Participei das comissões designadas para a elaboração das propostas de criação dos cursos de Mestrado em Educação Física (Portaria nº 012/2010-CEFD, de 24 de junho de 2010), Mestrado em Gerontologia (Portaria nº 62.085, de 19 de abril de 2012) e Doutorado em Educação Física (Portaria nº 037/2017-CEFD, de 06 de outubro de 2017). No Programa de Pós-Graduação em Educação Física fui Coordenador Substituto em 2012 e Coordenador em 2013 (Portarias nº 009/2012-CEFD, de 03 de maio de 2012 e nº 006/2013-CEFD, de 15 de abril de 2013, respectivamente).

No ano de 2012 tive assento como suplente no Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (Portaria nº 033/2008-CEFD, de 29 de novembro de 2012), permanecendo até 2014. Desde 2014 integro o Colegiado do

Programa de Pós-Graduação em Educação Física (Portarias nº 028/2014-CEFD, de 16 de julho de 2014, nº 016/2015-CEFD, de 06 de maio de 2015, nº 044/2016-CEFD, de 26 de dezembro de 2016 e nº 031/2018-CEFD, de 02 de maio de 2018). Em 2015 fui indicado como representante suplente do Centro de Educação Física e Desportos no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (Portaria nº 007/2015-CEFD, de 12 de março de 2015), permanecendo nesta função até 2017. Em 2016, pela Portaria nº 044/2016-CEFD, de 26 de dezembro, fui novamente designado para o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, função que desempenho até a presente data. Também faço parte, como membro suplente, do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Funcional, designado pela Portaria nº 050/2015-CCS, de 08 de maio de 2015. Atualmente, sou Chefe Substituto do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, conforme ata 2ª reunião ordinária do Colegiado Departamental em 06 de abril de 2018 e, como tal, novamente suplente no Conselho do Centro de Educação Física e Desportos. Cópias das portarias que possuo e a tabela de ocorrências por matrícula estão no Anexo XIII.

Apesar de muitas vezes as funções administrativas demandarem um tempo bastante significativo de dedicação pessoal, principalmente funções de administração superiores, como é o caso de um Diretor de Centro, julgo que foram experiências extremamente válidas. Ocupando os diferentes cargos que ocupei, tive a oportunidade de aprender muito sobre a estrutura e funcionamento da instituição Universidade, desde seus órgãos menores, como os departamentos didáticos, passando pelas unidades universitárias e, finalmente, a Universidade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confesso que ao iniciar este memorial achei que seria uma tarefa árdua. Entretanto, a realização desta retrospectiva de vida acadêmica foi muito importante e prazerosa, pois trouxe muitas recordações e ligações que, muitas vezes no decorrer da realização ficam esquecidas. Neste momento de minha vida profissional e acadêmica, envolvido com a docência, com a pesquisa, com a gestão e em menor grau com a extensão, ao olhar para trás fico satisfeito com o que fiz. Creio que trilhei satisfatoriamente o caminho que escolhi para minha vida profissional. Jamais me intimidei ou me abati com as muitas dificuldades e contingenciamentos do dia-a-dia, que não foram poucos. Me sinto com o mesmo entusiasmo de vinte e cinco anos atrás, quando ingressei na carreira docente, e ainda faço planos para o futuro, pensando no Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e com projetos para aquisição de novos equipamentos para o Laboratório de Biomecânica. Me sinto feliz e realizado profissionalmente, e trilharia o mesmo caminho novamente, se preciso fosse.

No final desta retrospectiva preciso fazer alguns agradecimentos. Inicialmente à minha família, companhia constante, nos bons momentos para dividir alegrias ou nos maus momentos para dar apoio. Um reconhecimento especial ao meu orientador de doutorado, professor Aluisio Otavio Vargas Avila, pois tenho plena convicção que são nossos mestres que determinam nosso perfil profissional, assim como são os professores do ensino fundamental e médio que influenciam nossas escolhas de gostar ou não de alguma disciplina e são os pais que nos mostram o caminho a trilhar. O professor Aluisio foi, sem sombra de dúvida, uma pessoa fundamental na minha formação, e continua sendo um grande amigo.

Agradeço aos meus colegas do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, uma grande família, alguns já falecidos e outros aposentados, que sempre me apoiaram e auxiliaram quando precisei. São pessoas especiais que trabalham muito para o engrandecimento de Educação Física. Agradeço

também ao Centro de Educação Física e Desportos e à Universidade Federal de Santa Maria, onde foi possível esta história acontecer.

Não poderia deixar de lembrar de outra família que tenho, os integrantes do Laboratório de Biomecânica. Foram muitas as pessoas que por lá passaram, graduandos, especializandos, mestrandos, doutorandos, professores ou pesquisadores, muitos hoje também professores universitários. Mas a amizade e as boas lembranças permanecem, serão eternas.

Para finalizar, avaliando minha trajetória como professor e pesquisador da Universidade Federal de Santa Maria, posso perceber que de alguma forma, mesmo pequena, colaborei para a consolidação e o crescimento da Biomecânica, enquanto área de conhecimento, no Brasil.